



Notícias IPL

Guilherme d' Oliveira Martins, presidente do Tribunal de Contas: “É tempo de boas contas, responsabilidade e sobriedade”



O XIV Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, realizado nos dias 10 e 11 de outubro, em Lisboa, reuniu 450 participantes

O PRESIDENTE do Tribunal de Contas sublinha a importância da cooperação ativa entre o Estado e os Técnicos Oficiais de Contas para “obtermos melhor informação e mais rigorosa”, na intervenção que fez no congresso internacional de contabilidade e auditoria, organizado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. “Boas contas geram mais responsabilidade, permitindo não gastar mais do que podemos e menos do que

devemos” refere Guilherme d'Oliveira Martins.

Para o jornalista José Gomes Ferreira a situação sócio-económica de Portugal resulta, em muito, de não termos tido boas contas, “agora estamos a pagar o efeito disso”, disse na abertura do congresso que reuniu 450 participantes na FIL, no parque das Nações. Num discurso, recheado de fortes críticas ao Governo, o jornalista acredita na qualidade dos técnicos oficiais para aferir as contas. O que se passa é que “estamos perante

fenómenos novos em que assistimos a uma espécie de corrupção legal de comportamentos e valores.”

Já Domingues Azevedo, bastonário da OTOC, pretendeu que o tema do congresso “a contabilidade pública como fator de transparência”, seja “uma espécie de grito que choque consciências, esperando que os governantes nos deem contas”, disse, no dia de abertura.

Rui Rio, presidente da Câmara do Porto, e Jesús Lizcano, da Universidade Autónoma de Madrid foram também oradores.



Jesús Lizcano, da Universidade Autónoma de Madrid, José Gomes Ferreira, jornalista da SIC e Rui Rio, presidente da Câmara do Porto foram oradores



Candidaturas de estudantes para Comissões de Avaliação



ESTÃO abertas, até 31 de outubro, as candidaturas online, para recrutamento e seleção, de estudantes para participar nas Comissões de Avaliação Externa (CAE's), da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior para os ciclos de estudos em funcionamento.

Trata-se de uma iniciativa experimental da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), que pretende integrar os estudantes no processo de avaliação da qualidade das instituições de ensino superior. A participação dos estudantes nos processos de avaliação e acreditação está

prevista nos European Standards and Guidelines para a avaliação da qualidade do ensino superior.

Os candidatos têm de ser estudantes do ensino superior; ter frequentado, com aproveitamento, pelo menos dois anos curriculares em uma das áreas mencionadas em www.ipl.pt, e cumprir as condições fixadas nas alíneas (i) a (vi) da secção 2 da Seleção e Recrutamento de Estudantes.

Os selecionados têm a oportunidade de frequentar uma formação em dezembro, obrigatória para integrar a bolsa de avaliadores, e fazerem parte de uma CAE.

Balanço positivo do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

"O SISTEMA Interno Garantia da Qualidade (SIGQ) é um selo de confiança das instituições", afirmou o Prof. Doutor Sérgio Machado dos Santos, num seminário organizado pelo Politécnico de Lisboa, a 1 de outubro, na Escola Superior de Educação de Lisboa.

A iniciativa teve como objetivo fazer um balanço do SIGQ à comunidade académica da instituição. O seminário contou com a presença do Prof. Doutor Vicente Ferreira, presidente do IPL, que fez questão de ressaltar o importante papel do sistema de qualidade no desenvolvimento da instituição.

Presente esteve também o Prof. Doutor António Belo, em representação do Conselho de Gestão da Qualidade do IPL. O docente fez o historial e balanço do SIGQ, centrando-se no principal objetivo do sistema - constituição de estruturas de gestão da qualidade que uniformizem e centralizem procedimentos.

Para o também professor da Escola Superior de Comunicação Social, a envolvimento de todos os intervenientes do sistema e a regulamentação da qualidade nas unidades orgânicas do IPL são para já, os pontos fortes do SIGQ.

Já o responsável no Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), Prof. Doutor Sérgio Machado

dos Santos, deixou claro que a avaliação externa em Portugal é focada na garantia da qualidade, estando em sintonia com os padrões europeus.

O especialista acredita que a A3ES não pretende impor qualquer modelo de política de qualidade. Na intervenção, focou ainda três aspetos fundamentais para o futuro das instituições de ensino superior: políticas para a qualidade, ensino e aprendizagem e gestão dos recursos humanos.

De recomendações falou ainda o Prof. Doutor António Belo, que vê numa maior autonomização dos Gabinetes de Gestão da Qualidade face à direção de cada instituição e no reforço de pessoal técnico, condições essenciais para o futuro do Sistema Interno de Garantia da Qualidade no IPL.

De realçar a forte adesão da comunidade académica, traduzida pelo elevado número de inscritos no seminário.



Da esq. para a d.ª: Prof. Doutor António Belo, Prof. Doutor Sérgio Machado dos Santos e o Prof. Doutor Luís Manuel Vicente Ferreira, presidente do Instituto Politécnico de Lisboa



Prémios Sophia para realizadores e atores do Teatro e Cinema

MIGUEL Gomes, João Salaviza, realizadores; Dalila Carmo, Anabela Teixeira e Albano Jerónimo, atores, formados pela Escola Superior Teatro e Cinema, foram os vencedores dos prémios *Sophia*, da Academia Portuguesa de Cinema. A cerimónia teve lugar a 6 de outubro, no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa.

Tabú, do realizador, foi eleito o melhor filme português e “Cerro Negro” de João Salaviza considerada a melhor curta-metragem de ficção, numa noite em que os grandes premiados têm em comum a passagem pela escola do Instituto Politécnico de Lisboa.

No campo da representação, a longa-metragem “Florbela”, que arrecadou 6 dos 15 prémios para os quais estava nomeada, valeu os prémios de melhor atriz a Dalila Carmo, e melhor atriz secundária, a Anabela Teixeira, ambas formadas pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Já o ator Albano Jerónimo, também com formação de atores na ESTC conquistou o prémio para melhor ator secundário pela sua representação no filme “As Linhas de Wellington”.



O prémio *Sophia* de Mérito e Excelência foi atribuído a Manoel de Oliveira que, não podendo estar presente, não deixou de enviar uma mensagem pessoal.

Esta foi a primeira edição dos prémios *Sophia* atribuídos pela Academia Portuguesa de Cinema. Em 2012 foram atri-

buídos apenas os prémios Carreira. Os *Sophia* visam distinguir o melhor que se faz no cinema português, nas categorias: carreira, filme, realizador, ator e atriz, banda sonora, fotografia, argumento original e adaptado, curta-metragem e documentário, entre outros.

Promover o acesso aberto à literatura científica no IPL



O INSTITUTO Politécnico de Lisboa associa-se às comemorações da Semana de acesso aberto, a nível mundial, de 21 a 27 de outubro. A iniciativa pretende sensibilizar os investigadores e a comunidade académica para as vantagens da publicação de artigos científicos em livre acesso com o objetivo de promover

o progresso científico. Ao longo de uma semana as unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Lisboa vão promover sessões públicas de sensibilização para o depósito da produção científica no repositório científico do IPL.

Criado em setembro de 2011, e integrado, em dezembro do mesmo ano, no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, o repositório do Politécnico de Lisboa divulga a produção científica da sua comunidade académica, contribuindo para a visibilidade e impacto da investigação desenvolvida. A iniciativa, para além de assegurar o depósito da memória intelectual, promove o livre acesso à informação. Nas sessões, que vão decorrer nas escolas e institutos do Politécnico de Lisboa, vão ser apresentados gráficos de consulta, pesquisa e download de informação nos dois anos

de atividade do repositório. Os bibliotecários do IPL vão estar nos serviços da presidência do IPL, em Benfica, no dia 22 de outubro, terça-feira, às 10h00. No dia 23 a sessão de divulgação realiza-se na Escola Superior de Educação de Lisboa, no anfiteatro, às 13h30.

O acesso aberto não é uma tendência recente, ganhando uma dimensão maior, nos dias de hoje, graças à rapidez e menor custo dos meios digitais.

O acesso aberto, ou acesso livre à produção científica permite que o conhecimento tenha um alcance dentro, e fora da comunidade académica. Também as instituições ganham com o acesso aberto, obtendo uma maior visibilidade, que as torna mais conceituadas fazendo com que sejam mais procuradas por alunos, investigadores e parceiros.



Estudantes da Escola Superior de Música de Lisboa galardoados no Prémio Jovens Músicos da Antena 2

OS ALUNOS da Escola Superior de Música de Lisboa voltam a marcar pontos no concurso anual Prémio Jovens Músicos, uma iniciativa da Antena 2 com o selo do Grupo RTP.

Miguel Filipe, aluno da ESML, obteve o 2.º prémio na categoria Percussão, nível superior e os estudantes pertencentes ao “João Barradas Trio” e “Duo João Coelho / Gonçalo Neto” alcançaram o segundo prémio (ex-aequo) em Jazz Combo. Nesta última categoria não foi atribuído o primeiro lugar.

Esta é a 27.ª edição do Prémio Jovens Músicos, um evento anual na área da música clássica promovido pela Antena 2. A iniciativa é constituída por três provas: as pré-eliminatórias, eliminatórias e final.

As categorias a concurso são: Solistas Nível Superior (Oboé, Trombone, Percussão e Contrabaixo); Solistas Nível Médio (Flauta e Violoncelo); Música de Câmara | Nível Médio e Nível Superior e Jazz Combo.

O Prémio Jovens Músicos conta, em média, com duzentas inscrições de escolas e associações de música a nível nacional. São apurados para as eliminatórias cerca de oito candidatos por categoria, passando para a final, apenas três por categoria a concurso. Os vencedores são apoiados, nas suas atuações, pela Orquestra Gulbenkian.



O Prémio Jovens Músicos conta com o apoio de várias instituições: Casa da Música, Escola Superior de Música de Lisboa, Centro Cultural de Belém e Fundação Calouste Gulbenkian. A consagração dos vencedores decorreu no Festival Jovens Músicos, realizado pela primeira vez no Centro Cultural de Belém, entre os dias 26 a 28 de setembro. Esta é a terceira vez que o prémio culmina num festival de 3 dias, que incluiu sete concertos e

três conferências, uma sobre o financiamento da música e formas de enfrentar a crise, outra sobre promoção e divulgação da música portuguesa, e finalmente sobre os novos intérpretes e os novos desafios do jazz em Portugal. Todos os concertos foram transmitidos em direto pelo Antena 2. O Prémio Jovens Músicos tem como diretor artístico, o Professor Luís Tinoco, sub-diretor da Escola Superior de Música de Lisboa.

Ciências da Comunicação em debate na SOPCOM

DE 17 A 19 DE OUTUBRO, vão ser apresentadas as tendências mundiais da investigação realizadas no âmbito das Ciências da Comunicação, no congresso SOPCOM, na Escola Superior de Comunicação Social. No âmbito do tema “Comunicação Global, Cultura e Tecnologia», o VIII Congresso da Associação Portuguesa das Ciências da Comunica-

ção inclui várias sessões com conferencistas convidados de relevo. Vão ser abordados temas como “Comunicação Global e Ideia de Comunidade”; “Investigação em Comunicação: Financiamento e Internacionalização”; “Cultura, Mediações e Identidades” e “Media e Tecnologias. O desafio das Redes”.

Os participantes vão ter oportunidade de assistir à publicação do número 13

da Revista Comunicação Pública, e ao lançamento da revista de comunicação e cultura, Caleidoscópio.

O professor Moisés de Lemos Martins, é o presidente do congresso do SOPCOM. Da Comissão organizadora fazem parte vários professores da Escola Superior de Comunicação Social.

Mais informações.



Cidadania e Género na Educação

DURANTE os meses de novembro, dezembro e janeiro realizam-se vários seminários subordinados ao tema “(Des) Construindo feminilidades e masculinidades no campo da Educação”, na Escola Superior de Educação de Lisboa, das 17h00 às 19h00, na sala 309. A iniciativa é organizada pela escola do Instituto Politécnico de Lisboa e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Maria João Cardona, da Escola Superior de Educação de Santarém, é a oradora da sessão “Trabalhar as questões de género no jardim-de-infância e na escola: um desafio para educadores e professores” que acontece a 12 de novembro. Ainda em novembro, no dia 18, o tema “Educação para o cuidado: o projeto “Papá dá licença””, vai ser abordado por Eliana Madeira, do [GRAAL](#), movimento internacional de mulheres motivadas pela procura espiritual e empenhadas na transformação do mundo numa comunidade global de justiça e paz. No mês de dezembro vão decorrer duas sessões: “Género, desporto e educação”, por Cristina Almeida, do Instituto Português de Desporto e Juventude; no dia 3, e “Poder e liderança no feminino”, por Regina Marques, do Movimento Democrático de Mulheres, no dia 10. O último seminário “Olhar, ver e escolher: a igualdade nos recursos educativos”, realiza-se a 7 de janeiro, com as oradoras Albertina Pena e Teresa Alvarez do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras/CIG.

[Informações](#)

Futuro engenheiro faz história

MIGUEL FAÍSCA, estudante de engenharia mecânica, foi o primeiro português a alcançar o título de campeão europeu da GT Academy 2013, em Silverstone, competição organizada pela Playstation e pela Nissan. O futuro engenheiro vai ter a oportunidade de se tornar num piloto profissional de automobilismo, um sonho ambicionado pelos 765 mil participantes que concorreram à competição. O estudante do ISEL vai frequentar o programa intensivo de Desenvolvimento de Pilotos para estar preparado para a temporada de 2014, onde vai correr num Nissan GT-R Nismo com mais de 500 cavalos. A GT Academy é uma colaboração entre a Playstation e a Nissan que utiliza o mundo virtual do jogo de corrida para descobrir novos talentos para as corridas reais.

O desafio para Miguel Faísca, começou em ambiente virtual quando, em agosto deste ano, se qualificou na competição do jogo Gran Turismo.



Estudante de Jazz da ESML vence final ibérica de acordeão digital



JOÃO BARRADAS, aluno de Jazz na Escola Superior de Música de Lisboa, conquista o primeiro lugar no sétimo Concurso Ibérico de acordeão digital, que se realizou, no dia 19 de setembro, em Barcelona. A iniciativa, organizada por uma das mais importantes marcas de instrumentos musicais a nível mundial, juntou vários acordeonistas espanhóis e portugueses. A interpretação do tema “Capricho” do compositor russo V. Semyonov valeu ao jovem músico de 21 anos, um acordeão de topo de gama.

O aluno da Escola Superior de Música de Lisboa que, iniciou o estudo do acordeão aos 6 anos, vai agora competir, a 19 de outubro, em Itália, com os restantes vencedores regionais de todo o mundo.

Os concorrentes da final ibérica foram pré-selecionados através do vídeos recebidos na inscrição.



Exposição de saúde e tecnologia

REFORÇANDO a aposta no intercâmbio entre o mundo empresarial da saúde e a comunidade académica, vai realizar-se no dia 31 de outubro, a mostra de equipamentos, materiais e serviços da área da saúde, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa. Destinada à comunidade académica e profissionais desta área, a terceira edição Expo Saúde & Tecnologia, proporciona aos visitantes a possibilidade de contactar com os expositores presentes e assistir a conferências, que decorrem no Palco Expo S&T. Os interessados podem ainda participar em *Workshops* e ações de promoção da saúde, e nos sorteios Expo Saúde & Tecnologia. Na ocasião vai ser lançado o número 10 da [Revista Saúde & Tecnologia](#).

[Mais informações](#)



Concurso Poliempreende vence Prémio Europeu

O CONCURSO de ideias e projetos de vocação empresarial, Poliempreende, conquistou o Prémio Europeu de Promoção Empresarial (European Enterprise Promotion Awards – EEPA), na categoria “Investimento nas competências empreendedoras”.

A distinção, criada em 2005, pela Comissão Europeia, tem como objetivo reconhecer boas práticas de promoção do empreendedorismo na Europa. Podem concorrer instituições públicas de países pertencentes à União Europeia, e outros países associados: Croácia, Islândia, Noruega, Sérvia e Turquia.

A candidatura do Poliempreende foi apresentada, em nome de todos os parceiros, pelo Instituto Politécnico da Guarda, promotor da décima edição do Concurso Nacional Poliempreende.

Os Prémios Europeus de Promoção Empresarial (European Enterprise Promotion Awards – EEPA), em Portugal, são atribuídos pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI).

O Poliempreende é um projeto da rede de ensino superior politécnico, que promove uma metodologia de ensino que



potencia a criatividade e inovação de modo a que se transforme em projetos de vocação empresarial. O concurso de ideias Poliempreende contribui para o desenvolvimento das competências dos estudantes, professores e diplomados das instituições que integram os politécnicos.

IPL na lista dos mais atrativos

O INSTITUTO Politécnico de Lisboa preencheu 2042 das 2422 vagas disponibilizadas no concurso nacional de acesso ao ensino superior 2013. O IPL foi assim, o segundo Instituto Politécnico do país quanto ao número de colocações.

O número de vagas sobrantas voltou a aumentar, resultado de uma quebra de 4% no número de candidatos a nível nacional. O decréscimo do número de estudantes foi ainda mais visível na 3.ª fase do concurso, 3717 candidatos, em 2013, contra 5371, em 2012.

Segundo dados da Direção-Geral do Ensino Superior foram colocados, no total das 3 fases do concurso de

acesso, um total de 41 481 estudantes. Finda a 2.ª fase, cerca de 14% dos estudantes não realizaram matrícula.

O ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, já demonstrou preocupação quanto aos números e pretende apurar as principais razões no decréscimo dos estudantes. O ensino pós-laboral continua a ser aquele onde a quebra nas colocações é mais visível. Ainda assim, o Instituto Politécnico de Lisboa conseguiu preencher cerca de metade das vagas disponíveis. O IPL seguiu a tendência nacional na crescente procura dos cursos na área da comunicação, bem como o decréscimo de estudantes nos cursos de engenharia.



Número de doutorados aumenta em Portugal

O NÚMERO de teses de doutoramento em Portugal passou de 860, em 2000, para 2209, em 2012, segundo dados divulgados pelo Ministério da Educação e Ciência. Nos últimos doze anos, 2012 foi o ano em que se registou um maior aumento no número de doutoramentos, o que revela um “crescimento do tecido científico nacional, e indica a valorização que é dada à formação avançada a nível profissional”, afirma, em comunicado, o Ministério da Educação e Ciência. Já o número de teses de doutoramento assinadas por mulheres é superior ao das registadas por homens. Cerca de 54%, das teses de doutoramento em 2012, são da autoria de mulheres.

As conclusões resultam do inquérito ao registo nacional de temas de tese de doutoramento em curso e de doutoramentos concluídos referentes aos doutorados em 2012, promovido pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Ciências Sociais e Humanidades, é a área científica em que se constata um maior crescimento do número de doutoramentos nos últimos 12 anos, apesar das teses em Ciências da Engenharia e Tecnologia também registarem aumento.

Outro crescimento a referir é o número de doutoramentos realizados em instituições nacionais, comparativamente aos que são efetuados no estrangeiro, mas reconhecidos em Portugal. Do total dos doutorados 90,9% realizaram a tese em Portugal. Os doutoramentos foram maioritariamente desenvolvidos por indivíduos de nacionalidade portuguesa (87,5%), seguindo-se dos de nacionalidade brasileira (5,73%).

O número de doutoramentos realizados



No Instituto Politécnico de Lisboa, em 2012, 23% dos docentes eram doutorados

no âmbito de associações entre estabelecimentos de Ensino Superior, regista também um aumento. “prova da crescente excelência, dinâmica e interação das instituições nacionais”, segundo o Ministério da Educação e Ciência.

O registo nacional de temas de tese de doutoramento (Renates) concluídas, foi criado em 1970, e desde então, foram registadas 25.711 teses de doutoramento em Portugal.

O inquérito estatístico realizado permite recolher dados referentes às teses de doutoramento em curso, e aos doutoramentos, realizados em Portugal, bem como as equivalências atribuídas pelas universidades portuguesas e os registos do grau de doutor comunicados pela Direção-Geral do Ensino

Superior (DGES). Disponibilizando informação, o RENATES contribuiu na divulgação da informação das teses de doutoramento para o reconhecimento da comunidade científica.

A recolha de dados efetua-se a partir de uma plataforma *online* acessível aos estabelecimentos públicos e privados de ensino superior universitário português.

A classificação dos doutoramentos é feita de acordo com a Classificação de Domínios Científicos e Tecnológicos, 2007 (FOS).

Em 2012, foi recolhida pela primeira vez informação relativa às associações entre estabelecimento de ensino superior portugueses.

O RENATES 2012 pode ser consultado em <http://www.dgeec.mec.pt>.

Ficha Técnica:

N.º 69 julho 2013

Diretor: Luís Manuel Vicente Ferreira

Edição: Gabinete de Comunicação e Imagem

Paginação: Clara Santos Silva

Redação: Clara Silva e Vanessa de Sousa Glória

Colaboradores: Ana Raposo (Saúde), Susana

Teque (Engenharia), Célia Cardoso (Dança), Carla Nogueira e Roger Madureira (Contabilidade e Administração), Susana Torres (Educação), Luísa Marques e Pedro Azevedo (Teatro e Cinema), José Cedoura (Música), Marcos Melo e Ricardo Peres (Comunicação)

Fotografia: Catarina Limão; Clara Silva, Gabinetes

de Comunicação: ESCS, ESML e ESTeSL; IPV; Número f; Pedro Santos e Vanessa de Sousa Glória
Propriedade: Instituto Politécnico de Lisboa
Gabinete de Comunicação e Imagem
Estrada de Benfca nº 529 / 1549-020 Lisboa
tel. 217 101 200 fax. 217 101 236
e-mail: gci@sc.ipl.pt www.ipl.pt